PEGADA DE CARBONO E IMPACTOS ECONÔMICOS EM EVENTOS DE VELA NO BRASIL: UMA ANÁLISE INTEGRADA DA MOBILIDADE E DO CONSUMO

Fátima Priscila Morela Edra[1]
Sandra Di Cocri Patricio[2]
Emily Sena Erthal Righi[3]
Yasmin Barros Dias[4]

RESUMO

A crescente preocupação global com as mudanças climáticas tem impulsionado diferentes setores da sociedade a avaliar os impactos ambientais de suas atividades, incluindo o esporte. Embora a vela seja frequentemente associada ao uso de energia natural, a realização de eventos esportivos dessa modalidade envolve deslocamentos de pessoas, embarcações e equipamentos que demandam o uso de combustíveis fósseis, gerando emissões de gases de efeito estufa (GEE). Paralelamente, eventos esportivos também produzem efeitos econômicos nas cidades que os sediam, contribuindo para a circulação de renda e dinamização de diferentes setores produtivos. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo mensurar a pegada de carbono associada aos deslocamentos relacionados à realização de eventos de vela e estimar seus impactos econômicos nas cidades-sede, contribuindo para o aprimoramento da gestão sustentável de competições esportivas. A pesquisa foi fundamentada em discussões contemporâneas sobre sustentabilidade no esporte e mensuração de impactos ambientais e econômicos, considerando contribuições institucionais e acadêmicas que destacam a relevância dos deslocamentos como fonte significativa de emissões em eventos esportivos e a importância do esporte como vetor de desenvolvimento econômico local. Metodologicamente, adotou-se estudo de corte transversal repetido, realizado ao longo do ano de 2025, envolvendo quatro eventos de vela realizados nas cidades de Ilhabela, Fortaleza, Niterói e Brasília. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários estruturados aplicados aos participantes dos eventos, abrangendo informações sobre deslocamentos, transporte de embarcações e equipamentos, mobilidade diária e gastos realizados nas cidades-sede. Para estimar as emissões de GEE, foram utilizadas calculadoras específicas para deslocamentos terrestres e aéreos, além de parâmetros de consumo de combustível, considerando que cada litro consumido resulta em emissão de dióxido de carbono equivalente. As distâncias percorridas foram estimadas com apoio de ferramentas digitais de cálculo geográfico. Paralelamente, os impactos econômicos foram estimados com base nos gastos declarados pelos participantes, permitindo a identificação da circulação financeira associada à realização dos eventos. Os resultados indicaram que os deslocamentos relacionados aos eventos analisados resultaram na emissão total de 73 toneladas de

[1] Doutorado em Ciência Política. E-mail: fedra@id.uff.br. Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Turismo, Universidade Federal Fluminense (PPGTUR/UFF).
[2] Graduação em jornalismo. E-mail: sandra@cbvela.org.br. Confederação Brasileira de Vela (CBVela).
[3] Graduação em Ciências Econômicas em andamento. E-mail: erighi@id.uff.br. Universidade Federal Fluminense.
[4] Graduação em Turismo em andamento. E-mail: yasmin_b@id.uff.br. Universidade Federal Fluminense.

dióxido de carbono equivalente associadas ao transporte de embarcações e equipamentos, além de 32 toneladas provenientes de viagens terrestres e aéreas e outras emissões relacionadas à mobilidade diária e circulação turística. No âmbito econômico, estimou-se a injeção aproximada de R$ 1.775.000,00 nas economias locais das cidades-sede, evidenciando a capacidade dos eventos de vela de gerar impactos financeiros relevantes mesmo quando realizados em períodos curtos. Os achados reforçam a necessidade de planejamento logístico sustentável e demonstram que a mensuração integrada dos impactos ambientais e econômicos contribui para a tomada de decisões mais conscientes por parte de organizadores, gestores e participantes. Assim, o estudo amplia o conhecimento sobre sustentabilidade em eventos esportivos e fornece subsídios para o desenvolvimento de estratégias que conciliem desempenho esportivo, responsabilidade ambiental e geração de benefícios econômicos.

Palavras-chave: Eventos esportivos; Sustentabilidade; Economia do esporte; Vela esportiva.